PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO EM BOMBINHAS-SC

Melise De Lima Pereira[1]

Letícia Indart Franzen[2]

Pablo Flôres Limberger[3]

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar como se dá a execução do planejamento turístico da cidade de Bombinhas/SC. Como objetivos específicos têm-se: identificar o sistema turístico do município, a partir do modelo de Sistema Territorial Turístico, compreendido pelos subsistemas de fluxos e fixos, proposto por Anjos (2004) e analisar o Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012). A pesquisa caracteriza-se como exploratória devido à forma de obtenção de informações teóricas e conceituais sobre os temas principais desta análise, utilizando o levantamento bibliográfico e documental. Os resultados demonstraram que a identificação do Sistema Turístico é de suma importância para compreender o lugar, os vários setores econômicos e principalmente as relações entre os diferentes sujeitos do turismo. E também que, o Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo é um instrumento que conduz o planejamento turístico do destino com suas estratégias e ações. Dessa forma, conclui-se que o Plano possui a importante função de fortalecer os empreendimentos ligados a este setor, bem como os anseios dos demais componentes.

Palavras-chave: Sistema turístico; Planejamento; Destino Turístico; Bombinhas (SC).

ABSTRACT

This article aims at analyzing how is the performance of the tourism planning of the city of Bombinhas/SC. The specific objectives are to: identify the tourism system of the municipality, from the system model Territorial Interest, understood by subsystems flows and fixed, proposed by Anjos (2004) and analyze the Plan Institutional Strengthening Public Management Tourism (2012). The research is

[1] Mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vele do Itajaí – UNIVALI. E-mail: melise_pereira@yahoo.com.br. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

[2] Mestranda em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vele do Itajaí – UNIVALI. E-mail: leticiaifranzen@gmail.com.

[3] Doutorando em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vele do Itajaí – UNIVALI. E-mail: pflimberger@gmail.com

characterized as exploratory due to the way of obtaining information about the theoretical and conceptual main themes of this analysis, using the bibliographic and documentary. The results showed that the identification of Tourist System is of paramount importance to understand the place, the various economic sectors and especially the relations between the different subjects of tourism. And also, that the Plan Institutional Strengthening Public Management Tourism is an instrument that leads the planning of tourist destination with its strategies and actions. It is concluded that the Plan has the important function to strengthen the projects related to this sector as well as the desires of the other components, characterized by be participatory.

Keywords: System tourist; Planning; Tourist Destination; Bombinhas (SC).

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizarcómoeseldesempeño de laplanificación turística de laciudad de las Bombinhas/SC. Los objetivos específicos son: identificar el sistema turístico delmunicipio, a partir del modelo de sistema de Sistema Territorial Turístico, entendida por lossubsistemasflujosy fijado, propuesto por Anjos (2004) y analizarel Plan de Fortalecimiento Institucional Gestión Públicadel Turismo (2012). La investigación se caracteriza por ser exploratoriadebido a la forma de obtenerinformación sobre los principales temas teóricos y conceptuales de este análisis, utilizando los fondos bibliográficos y documentales. Los resultados mostraron que la identificación de Sistema Turístico es de suma importancia para entender el lugar, los diferentes sectores económicos y, especialmente, las relaciones entre los diferentes temas de turismo. Además, el Plan de Fortalecimiento Institucional Gestión Pública del Turismo es un instrumento que lleva la planificación de los destinos turísticos con sus estrategias y acciones. Por lo tanto, se concluye que el Plan tiene la importante función de fortalecer los proyectos relacionados con este sector, así como los deseos de los otros componentes, que se caracteriza por ser participativo.

Palabras-llaves: Sistema turísticos; Planificación; Destino Turístico; Bombinhas (SC).

Introdução

O planejamento apresenta-se como um exercício vital para o desenvolvimento de um destino turístico. Sendo as perturbações no sistema socioeconômico os resultados das ações desenvolvidas pelos planejadores, estas ações são voltadas para que se potencializem os diversos benefícios (social,

econômico, cultural, entre outros). O planejamento turístico é um elemento estratégico que apoia o desenvolvimento sustentável, sendo pertinentes questões como valores, significados, escalas, métodos e sustentabilidade (HALL, 2004).

Os enfoques do planejamento são os mais diversos possíveis, pode-se tomar como exemplo planejamentos públicos voltados para o: desenvolvimento, infraestrutura, uso do solo, marketing. Assim como podem abranger diferentes esferas, como: setorial, local, regional, nacional e internacional (HALL, 2004).

O planejamento público de um destino turístico deve considerar, entre outros fatores, os interesses e os anseios da comunidade local como um todo, não interessando sua etnia, sua condição financeira e social e muito menos suas condições físicas. Além disso, o planejamento de um destino turístico passa, entre outros fatores, pela compreensão do seu sistema turístico, este conforme Anjos (2004) é composto de quatro subsistemas sócio-territorial: dos fluxos (econômico e sociocultural), dos fixos (naturais e construídos), subsistema dos residentes e dos turistas.

A presente investigação tem como objetivo geral analisar como se dá a execução do planejamento turístico da cidade de Bombinhas/SC. Como objetivos específicos têm-se: identificar o sistema turístico do município, a partir do modelo de Sistema Territorial Turístico, compreendido pelos subsistemas de fluxos e fixos, proposto por Anjos (2004) e analisar o Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012).

O presente estudo, segundo seus fins e objetivos, utilizou-se, em um primeiro momento, o tipo de pesquisa exploratório como forma de obtenção de informações teóricas e conceituais sobre os temas principais desta análise, utilizando o levantamento bibliográfico e documental.

O município de Bombinhas, localizado no litoral norte de Santa Catarina (Sul do Brasil), possui variados balneários, paisagens naturais, praias exuberantes, atividades de mergulho, contribuindo assim para a atividade turística neste município. Além disso, sua distância privilegiada de outros destinos turísticos como Balneário Camboriú, Penha, etc. atrai um número considerável de turistas e visitantes todos os anos. Atualmente o turismo é a principal fonte de receita do município, tornando-se um destino destaque em diversos anos pela revista Viagem e Turismo (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS, 2009).

Este artigo é composto pelo referencial teórico-conceitual, os procedimentos metodológicos utilizados, identificação do Sistema Turístico de Bombinhas/SC, a análise do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012) e, por fim, as considerações finais.

Referencial teórico-conceitual

Planejamento Turístico

A destinação turística, para Saraniemi e Kylanen (2010), é um conjunto de instituições e atores localizados em um físico ou virtual espaço em que transações relacionadas ao marketing e atividades tomam lugar desafiando a tradicional dicotomia de produção-consumo. Devido a estas características é importante compreender o sistema turístico para o planejamento. Sendo o planejamento turístico um elemento essencial para o desenvolvimento sustentável ao longo prazo (HALL, 2004, LAI et al, 2006).

O planejamento é uma forma de ordenar as ações do homem sobre o território, apresentando-se como um processo racional de decisões. Além de ser entendido como um processo de decisão, ele é um tipo de elaboração de políticas que lida, entretanto, com um conjunto de decisões interdependentes ou sistematicamente relacionada e não com decisões individuais. Para tanto, entende-se que planejar é uma parte de um processo global de planejamento-decisão-ação (HALL, 2004).

A finalidade do planejamento turístico, segundo Ruschmann e Widner (2001, p. 26), é de “ordenar as ações humanas sobre uma localidade turística, bem como direcionar a construção de equipamentos e facilidades, de forma adequada, evitando efeitos negativos nos recursos que possam destruir ou afetar sua atratividade”.

Observa-se que o planejamento turístico pode resultar em vantagem competitiva para o destino turístico. De acordo com Acerenza (2003, p. 26) o planejamento consiste:

> [...] em determinar os objetivos do trabalho, ordenar os recursos materiais e humanos disponíveis, estabelecer os métodos e técnicas que serão usados

> e precisar a forma de organização exigida, bem como todas as especificações necessárias para que a conduta da pessoa ou grupo de pessoas se oriente de maneira racional para os resultados que devem ser alcançados.

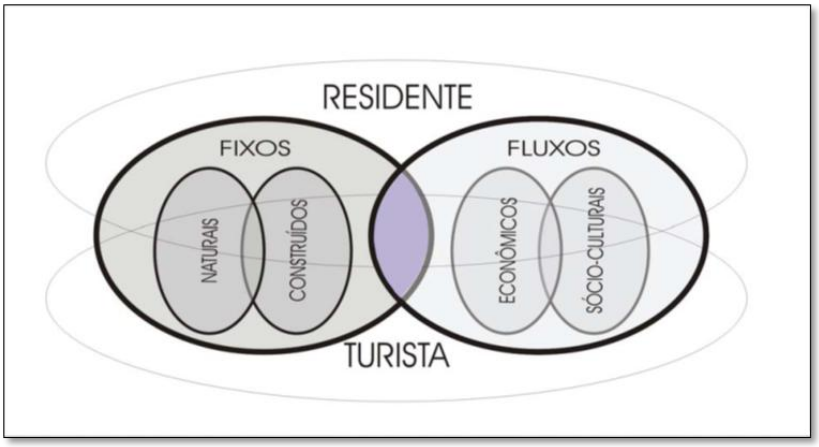
O turismo vem adquirindo importância mundial devido ao grande impacto que exerce na vida das pessoas e nos locais onde elas vivem. As questões do desenvolvimento sustentável se apresentam como novos desafios para o planejamento do turismo, evidenciando que o desenvolvimento turístico deve ser pautado no equilíbrio entre a conservação ambiental e cultural, a viabilidade econômica e a justiça social (HALL, 2004; ANJOS, 2004).

A sustentabilidade é um fator crucial no planejamento do qual o objetivo desse desenvolvimento deve ter como norte melhorar a qualidade de vida dos residentes por meio da otimização dos benefícios econômicos locais, a proteção do ambiente natural e construído, e provendo uma alta experiência para os visitantes (CHOI; SIRAKAYA, 2006).

O turismo, em razão de sua complexidade, o seu planejamento não pode ser apenas inter-setorial, mas também intra-setorial; isto significa que existe a necessidade de compreender os vários setores econômicos e a sociedade civil como as relações entre os setores e subsetores (BURNS, 2004). Buscando este entendimento percebe-se na literatura modelos de sistemas turísticos sendo aplicados com o objetivo de compreender uma determinada localidade e como as relações entre os diversos sujeitos acontecem.

Desta forma, apresenta-se o sistema turístico proposto por Anjos (2004), que se divide em quatro subsistemas sócio-territorial: subsistema dos residentes, dos turistas, dos fluxos (econômico e sociocultural) e dos fixos (naturais e construídos). Ressalta-se que ambos os sistemas têm pontos em comuns como pontos antagônicos, sendo importante entender as suas dinâmicas, características e sobreposições, como pode ser visto na figura 1.

Figura 1 - Sistema Territorial Turístico



Fonte: Anjos (2004, p. 164).

O subsistema dos fixos é dividido entre o sistema dos fixos naturais e dos fixos construídos. Os elementos e os processos do subsistema dos fixos naturais são os integrantes do sistema natural, não sendo, portanto controlados por dinâmicas humanas. Apesar de que estas ações podem ter tanto impactos negativos como positivos no sistema natural.

O subsistema dos elementos construídos é o reflexo das perturbações das atividades humanas sobre o espaço, os quais diferem dos sistemas econômico e sociocultural, para Anjos (2004, p. 165), “na escala dos espaços humanos, particularmente a escala urbana, e no tempo humano da contemporaneidade, o cotidiano, os elementos construídos têm alto grau de permanência”.

O subsistema do fluxo sociocultural é um sistema complexo que abrange as relações da atividade humana com outros sistemas como o ecológico, econômico e o social. O subsistema do fluxo econômico, para Anjos (2004) compreendem as seguintes organizações: hospedagem, alimentação, agenciamento, transporte e entretenimento e lazer, enquanto que as organizações aqui não relatadas são identificadas como de serviço de apoio e indústria de serviço e abastecimento.

A análise de um destino turístico com base no sistema turístico proposto é uma forma de se analisar as diferentes relações entre diferentes sujeitos do turismo, sendo um ponto de partida para o planejamento ou de feedback.

A aplicação deste sistema turístico tem o potencial de minimizar possíveis diferenças entre o planejado e o implementado nos planejamentos turísticos. Sobre

essa temática atores como Lai et al (2006) e Limberger et al (2012) direcionaram as suas investigações.

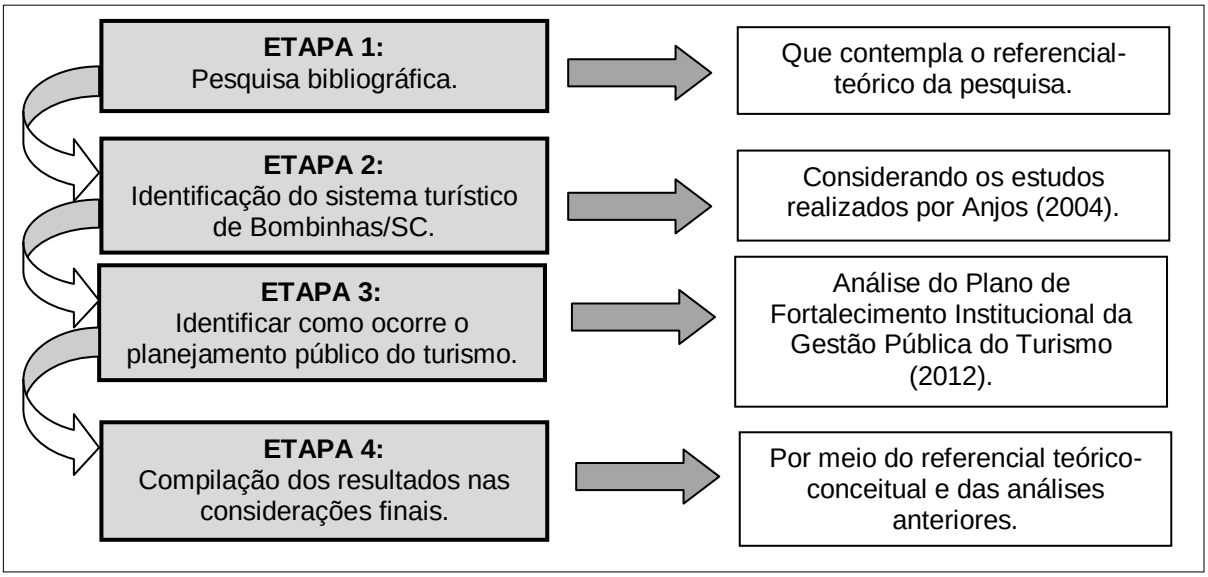
Ambas as investigações encontraram resultados parecidos mesmo considerando as diferenças tanto culturais quanto econômicas das regiões pesquisadas, na China, no caso de Lai et al (2006), e no Brasil, no caso de Limberger et al (2012). Os resultados apresentam sete falhas entre planejamento e implementação: falha no planejamento máster; levantamento de dados insuficientes e análise inadequada; previsões imprecisas dos planejadores; falta de experiência profissional; divergência no ponto de vista entre os planejadores e os implementadores (este não identificado no caso brasileiro); falha do investimento privado; e problema de mão de obras (no caso chinês devido ao desequilíbrio de desenvolvimento entre as regiões, no caso brasileiro ocorreu o mesmo problema, mas sem esta condição).

Metodologia

O presente estudo, segundo seus fins e objetivos, utilizou-se, em um primeiro momento, o tipo de pesquisa exploratório como forma de obtenção de informações teóricas e conceituais sobre os temas principais desta análise, pois se utiliza o levantamento bibliográfico e documental. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa buscou-se analisar como se dá a execução do planejamento turístico da cidade de Bombinhas/SC.

Para o desenvolvimento desta pesquisa delinearam-se alguns procedimentos de coleta de dados (Figura 2). Inicialmente, tornou-se importante entender o que é planejamento, qual sua relação com a atividade turística e as diferentes formas de ocorrer. Dessa forma, discutiu-se o conceito de sistema turístico e sua importância para o planejamento público das atividades turísticas em um destino turístico. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica (etapa 1) referente aos temas em questão.

Figura 2 – Procedimentos de coleta de dados da pesquisa



Fonte: Elaborada pelos autores.

Em seguida, foi realizada a identificação do sistema turístico da cidade de Bombinhas/SC, considerando para isso os estudos desenvolvidos por Anjos (2004), constituindo assim a etapa 2 desta pesquisa. Em seguida, como forma de identificar como a administração pública de Bombinhas está conduzindo o planejamento público da cidade foi realizada uma análise do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012), configurando-se como a etapa 3 da pesquisa. Após a realização das análises das etapas anteriores os resultados foram compilados e referenciados com o referencial teórico-conceitual, convergindo nas considerações finais (etapa 4).

Análise do Sistema Turístico de Bombinhas (SC)

O Turismo é a principal fonte geradora de recursos do município de Bombinhas. A atividade turística obteve destaque nos anos de 2006, 2007 e 2009, sendo o município eleito como a quarta melhor praia do país pela Revista Brasileira Viagem e Turismo; e como a terceira melhor em 2008. Por ser reconhecida em âmbito nacional e internacional, a cidade disponibiliza uma variada estrutura de hospedagem, gastronomia e construção civil atendendo os mais diversos perfis de públicos. Ao todo são 132 meios de hospedagem de turismo, do tipo pousada ou

hotel, distribuídos pelos bairros da cidade. Além disso, o setor de alimentação é bastante desenvolvido apresentando 202 estabelecimentos que prestam serviços de Alimentos & Bebidas, captando parte dos recursos gastos pelos turistas.

De acordo com os dados da pesquisa de demanda turística, realizada na temporada de verão 2009/2010, o número de turistas brasileiros foi significativamente maior do que os turistas estrangeiros. Observou-se que os turistas nacionais contribuem pouco para o setor de hospedagem de Bombinhas em relação à quantidade da oferta, visto que grande parte dos turistas que visitam o município reside próximo ao destino, ou hospedam-se em casa própria (segunda residência), casas de amigos e parentes ou pela região, corroborando para o diagnóstico de que é expressivo o número de turistas os quais usufruem do produto Bombinhas, mas não utilizam os serviços de hospedagem. Entretanto, um fator considerável é que entre os turistas que permanecem, a maioria fica mais de seis dias no município sendo este um aspecto muito bom para o desenvolvimento do turismo regional.

Em contrapeso ainda é significativo o número de visitantes que passam por Bombinhas apenas um dia. Dessa forma, as estratégias de perturbação do sistema turístico devem servir de apoio para as ações de planejamento turístico do destino, buscando criar condições para atender esta demanda que se hospeda ou mora na região e usufrui da oferta turística de Bombinhas, aumentando o fluxo de visitantes e contribuindo com a intensidade dos impactos desse processo. A análise apresentada a seguir estará de acordo com o quadro de sistemas de Anjos (2004) objetivando compreender a dinâmica do sistema territorial turístico.

Análise dos Subsistemas de Fluxos e Fixos no município de Bombinhas/SC

Subsistema do Fixo natural

O município de Bombinhas localiza-se no litoral norte de Santa Catarina, na microrregião da Foz do Rio Itajaí, região sul do Brasil, limitando-se ao sul, norte, e leste ao Oceano Atlântico e ao oeste com município de Porto Belo. Ademais, faz parte da Região turística Costa Verde & Mar e está inserido na única península do Sul do Brasil, sendo compreendido por uma área de 36,6 km², caracterizando-se

como o menor município catarinense (BOMBINHAS, 2011; COSTA VERDE & MAR, 2012; AMFRI, 2012).

Quanto à hidrografia, Bombinhas é uma cidade localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas na região do Baixo Vale do Rio Tijucas (BVRT). A vegetação configura-se pelo Bioma Mata Atlântica estendendo-se desde a faixa marginal litorânea até as áreas de encosta, predominando a vegetação litorânea que coexiste com a Floresta Pluvial de Encosta Atlântica.

Observa-se ainda que, por ter um vasto patrimônio natural de grande relevância ecológica, o município de Bombinhas possui três Unidades de Conservação que são amparadas por legislação municipal: Parque Natural Municipal da Galheta, Parque Natural do Morro do Macaco e a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Costeira de Zimbros, porém não são integradas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). De acordo com o Inventário Turístico (BOMBINHAS, 2011), essas áreas têm sido afetadas pela ação antrópica e invasão de espécies exóticas e apesar de serem grandes atrativos turísticos ainda não possuem plano de manejo e uma fiscalização adequada.

Com um clima mesotérmico úmido sem estação seca, o município tem verões quentes, temperatura média anual de 20,5ºC, e a umidade relativa do ar de 85%.

Diante disso, o Inventário Turístico de Bombinhas (2011) aponta que os principais atrativos naturais são: 39 praias da península, as quais apresentam características peculiares, destacando-se as praias de: Bombas, praia do Ribeiro, Bombinhas, Prainha, Embrulho, Lagoinha, Sepultura, Retiro dos Padres, Quatro Ilhas, Mariscal, Canto Grande, Conceição, Tainha, Morrinhos e Zimbros. Além disso, tais praias são caracterizadas da seguinte forma: 19 praias preservadas, 10 praias com pouca ocupação e predomínio de vegetação, 7 praias urbanizadas e 3 praias urbanizadas com resquícios de vegetação. Ademais, a Revista Institucional da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Bombinhas (2012), apresenta que a cidade esta localizada no entorno da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, a qual detém uma importante biodiversidade marinha, sendo uma opção para a prática de mergulho. A reserva é considerada um ponto de mergulho do Brasil, recebendo mergulhadores de todas as partes do mundo.

Subsistema dos Fixos Construídos

No sistema dos fixos construídos de Bombinhas destacam-se as edificações, os museus e a infraestrutura urbana. Quanto às edificações, elementos construídos pelo homem sobre o espaço, observam-se a Capela Imaculada Conceição, datada de 1928 acabou em ruínas no início dos anos 1970 desaparecendo da paisagem de Bombinhas. Em 2004 foi totalmente reconstruída pela iniciativa privada com base em pesquisas históricas e levantamentos de engenharia, buscando atender ao seu formato original. A Capela dispõe de uma localização privilegiada, estando no alto da montanha entre as praias de Bombas, Ribeiro e Bombinhas, servindo como ponto de referência para os navegadores.

Além disso, a Casa de Cultura Piana do Crivo é uma edificação contida na paisagem urbana, que funciona como espaço sede da Fundação Municipal de Cultura, o Cinclube Pescadores em Rede, o Polo Autossustentável “Produtos Daqui”, as oficinas culturais da comunidade e funciona também a Biblioteca Pública Municipal Cruz e Sousa (BOMBINHAS, 2012b).

Para tanto, tais edificações mostram que o espaço urbano começou a existir a partir da ação do homem. Homens diferentes construíram cidades com personalidades diferentes, refletindo as características sociais e econômicas do período histórico em que se originaram e perduraram no espaço urbano, passando a ser espaço cultural. Segundo Boullón (2002, p. 78), o espaço cultural é consequência do trabalho do homem, voltado ao acondicionamento do solo e suas necessidades, também chamado de espaço adaptado.

Os museus, além de fazer parte do sistema dos fixos construídos, podem ser considerados um espaço adaptado pelo homem. Dessa forma, o município de Bombinhas dispõe de três museus e um instituto, são eles: Museu Comunitário Engenho do Sertão, Museu e Aquário Marinho, Museu Naval Casa do Homem do Mar e o Instituto Kat Schürmann. Esses espaços tiveram a intervenção do homem, a partir da sua construção transformando-se em espaço turístico.

Nesse contexto, o espaço turístico é consequência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos que, são a matéria-prima do turismo. Este elemento do

patrimônio turístico, mais o empreendimento e a infraestruturas turísticas, são suficientes para definir o espaço turístico de qualquer país (BOULLÓN, 2002).

Os espaços destinados à recreação e ao lazer se acumulam ao longo das praias e principalmente na área central do município, sendo tanto espaços públicos quanto privados. A praia de Bombinhas é a que concentra os restaurantes e bares ao longo da Avenida Vereador Manoel José dos Santos.

A infraestrutura urbana é composta pelo serviço de abastecimento de água e o sistema de esgotamento sanitário, administrado pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN); e pela rede de abastecimento de energia, administrado pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

A principal rota de acesso terrestre que liga Bombinhas aos demais municípios da região é a SC – 412. Sendo a BR101 outra rota importante para a região sul do país, visto que permite o acesso entre Florianópolis (capital de Santa Catarina) e Porto Alegre e Curitiba, capitais dos estados vizinhos Rio Grande do Sul e Paraná respectivamente.

O município de Bombinhas não possui estação rodoviária, existe somente posto de vendas de passagem de algumas linhas regulares de ônibus. O terminal rodoviário mais próximo do centro de Bombinhas é o da cidade de Itapema, distante aproximadamente 20 km. Quanto aos terminais aeroportuários, os mais próximos são das cidades de Florianópolis e de Navegantes, distantes cerca de 80 km e 60 km, respectivamente. O aeroporto de Navegantes possui voos diretos para São Paulo/SP, Porto Alegre/RS, Rio de Janeiro/RJ e Campinas/SP, e voos com escalas para diversas cidades de outras regiões brasileiras. As empresas aéreas que operam tais voos são: Azul, Gol, Líder Táxi Aéreo, NHT Linhas Aéreas, TameTrip (INFRAERO, 2012).

O terminal portuário mais próximo à Bombinhas é o da cidade de Itajaí, distante em torno de 50 km de distância. Além disso, a Superintendência do Porto e a Prefeitura de Itajaí construíram o Píer Turístico de Itajaí, servindo para embarque e desembarque de passageiros de navios de cruzeiro, incrementando a atividade turística em toda a região. Nota-se ainda que, mais próximo de Bombinhas há o Píer Municipal Manoel Felipe da Silva Neto em Porto Belo, cerca de 10 km de distância do centro, considerado o píer turístico que recebe navios de cruzeiro.

Subsistema do Fluxo Sociocultural

A população total do município de Bombinhas é de 14.293 habitantes com uma densidade demográfica de 423,28 hab/km² (IBGE, 2010). O referido município possui boa colocação no Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM), apresentando 0,810, destacando-se entre os municípios integrantes da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), que em sua maioria são detentores de um IDHM alto. Este fato é muito significativo para o turismo, pois indica que na região, de modo geral, há baixa taxa de mortalidade infantil, renda per capita elevada, alta expectativa de vida e acesso à educação.

Nos dados educacionais, os índices são promissores. A rede educacional possui 7 unidades de atendimento infantil, 5 unidades no ensino fundamental básico; o ensino médio é composto por 2 escolas estaduais, porém possui apenas um curso profissionalizante. O número de alunos matriculados é de 2.328 pessoas, a quantidade de professores somada é de 105 docentes efetivos, a taxa de analfabetismo fica em torno de 1,77% (entre 18 e 24 anos). Tais informações se consolidam por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), cuja nota de Bombinhas é 6,00 (SANTA CATARINA, 2012).

Na pesquisa de Demanda Turística de Bombinhas, realizada pela Secretaria de Turismo do Estado de Santa Catarina (SANTUR), durante a temporada de 2009/2010, foram entrevistados 375 turistas. A pesquisa aponta dados referentes ao país de procedência, mostrando que 72% dos turistas são brasileiros, o estado que tem maior fluxo é o Rio Grande do Sul (39%), em segundo lugar Paraná (25%) e, em terceiro, Minas Gerais (18%). Já o segundo maior contingente de turistas são oriundos da Argentina (22%). Além disso, a pesquisa aponta ainda que, em média, a permanência dos turistas em Bombinhas é de 6 a 10 dias. De acordo com a previsão dos gastos durante a estadia no município, apenas 34 % dos turistas gastam entre 101 e 300 reais e a minoria (9%) gasta entre 501 a 1000 reais.

O município possui no atendimento de saúde uma rede de 5 unidades básicas distribuídas pelos bairros, 6 clínicas particulares, duas unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), clínicas veterinárias, rede de farmácias que proporcionam à população razoável atendimento nesta área.

No acesso à informação, a cidade possui rede de telefone móvel, fixo e acesso à internet. Além disso, o atendimento de segurança para as comunidades é realizado por meio da polícia e do corpo de bombeiros, entre outros. Do mesmo modo, há 30 associações de iniciativa popular entre cultura, patrimônio, moradores, entre outros. Possui ainda8 grupos específicos, tais como: organização de idosos e o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON) para direito dos consumidores.

Subsistema do Fluxo Econômico

A análise do subsistema do fluxo econômico ocorreu a partir das organizações empresariais que atendem diretamente o turista, sendo agrupadas em empresas atuantes nos serviços de hospedagem, alimentação, de lazer e entretenimento, de agenciamento e de transporte. Bombinhas possui mais de 140 opções de hospedagem, do tipo pousada e hotel, ao longo das praias, e também em meio à Mata Atlântica, algumas consideradas simples e outras mais sofisticadas, disponibilizando cerca de 9 mil leitos no município. De acordo com os dados do Inventário Turístico de Bombinhas (2012), o município possui 37 hotéis e pousadas em Bombas, 54 no centro, 29 nas praias de Mariscal e Canto Grande, 7 em Quatro Ilhas e 6 em Zimbros. Existe ainda 6 campings, 1 em Quatro Ilhas, 1 em Mariscal, 1 em Bombas, 1 em Canto Grande, 1 na praia do Retiro dos Padres e 1 na área central.

Na área dos estabelecimentos que prestam serviços de alimentos e bebidas ao todo são 202 estabelecimentos entre restaurantes, pizzarias, churrascarias, lanchonetes, bares, cafeterias e padarias. Distribuindo- se pelos bairros do município: 80 localizados em Bombas e José Amândio, no centro e em Quatro Ilhas são 63, em Mariscal e Canto Grande são 36 e em Zimbros e Morrinhos são 23.

No campo do entretenimento e lazer Bombinhas dispõe de passeios de barco em algumas praias, opções de trilhas ecológicas, locação de equipamentos para a prática de atividades náuticas, aulas de surf, aulas para mergulhadores iniciantes e experientes. Ao todo são seis escolas/operadoras de mergulho que funcionam o ano inteiro, sendo 5 escolas localizadas no centro e uma na praia de

Canto Grande. A Associação Bombinhas de Surf (ABS) desenvolve atividades de ensino para a prática do surf nas praias de Bombas e de Canto Grande, havendo ainda escolas de surf e de locação de pranchas no centro e na praia de Quatro Ilhas. Ademais, o município possui 6 marinas, sendo 3 em Canto Grande, 1 em Morrinhos, 2 em Zimbros e um local para aluguel de bicicletas na praia de Bombas.

Os espaços livres e áreas verdes existentes são a Praça dos Pescadores em Morrinhos e a Academia da Melhor Idade localizada na praia de Bombas. Além disso, o município possui 4 mirantes para contemplação da natureza e das praias, cujo acesso se dá através de caminhada por trilha ou de carro. São eles: o Mirante do Morro do Macaco, Eco 360º Canto Grande, Mirante de Bombas e Mirantes de Mariscal, considerados como espaços de áreas verdes de grande atratividade turística.

O munícipio de Bombinhas dispõe de dois espaços para eventos, o Centro de Eventos Alfredo de Almeida Alette e o Centro de Eventos do Hotel Atlântico, ambos são espaços privados com capacidade para até 600 pessoas. Ainda no quesito entretenimento e lazer, destaca-se no município a existência de 9 estabelecimentos que oferecem música ao vivo e/ou eletrônica.

No setor de agenciamento e transporte turístico, há 5 agências de viagens e turismo, que realizam receptivo e emissivo e também 6 empresas que prestam serviços de transporte turístico, localizadas nos bairros de Bombas, Centro, José Amândio, Sertãozinho e Zimbros. Existe ainda uma opção de transporte recreativo durante a temporada de verão, denominado de “Trenzinho da Alegria” é uma opção de deslocamento entre os bairros de Bombas, Centro e Quatro Ilhas.

A Prefeitura Municipal de Bombinhas (2012) tem como principais atividades econômicas o turismo, a pesca artesanal, a maricultura e o comércio. A península apresenta-se como polo pesqueiro e de mergulho autônomo, contribuindo para a movimentação do fluxo econômico no local e na região.

Análise do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012)

O Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo foi elaborado com o objetivo de conduzir o planejamento público das atividades turísticas na cidade de Bombinhas, segundo uma visão holística e foi organizado pela empresa Contrei Consultoria em Turismo e Treinamento Ltda.

Para tanto, como uma das estratégias de planejamento utiliza-se a análise dos subsistemas econômico, ambiental, cultural, social e ecológico. Ao mesmo tempo, realiza proposições de ações interventivas em todos os setores que abrangem a atividade turística na cidade. Dessa forma, o referido Plano tem a importante função de ser uma ferramenta para orientar o desenvolvimento sustentável da atividade turística de Bombinhas. A elaboração do atual plano turístico do município em questão foram realizadas 5 etapas (quadro 1).

Quadro 1 – Etapas para a elaboração do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012).

Etapas	Descrição
1ª etapa: Oficina de mobilização e formação de equipe de trabalho	Nesta oficina foi apresentado o plano de trabalho, constando os objetivos, metodologia e cronograma do plano, assim como, foram definidos os representantes e também formada a equipe de trabalho.
2ª etapa: Diagnóstico da gestão	Foi realizado a partir da análise de todos os documentos relacionados à atividade turística (planos, projetos, legislações etc.), aplicação de formulários pré-estruturados aos colaboradores da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, representantes do COMTUR[4] e representantes das entidades relacionadas à atividade turística. Para elaborar o diagnóstico, fora, seguidas a lista de atividades pré-definidas no documento de referência para elaboração do plano.
3ª etapa: Estratégias e plano de ações	As estratégias e ações propostas foram subsidiadas nas deficiências e necessidades de intervenções apontadas pelo diagnóstico da gestão pública para o turismo. Foi também seguida a lista de atividades pré-definidas no documento de referência para elaboração do plano. As ações prioritárias foram indicadas e também priorizadas a partir do "Seminário de discussão das Estratégias e Plano de Ação".
4º etapa: Plano de Execução por Ações Prioritárias	Com base nas ações priorizadas foram criados os fluxogramas de inter-relações e elaborados os termos de referência.
5º etapa: Versão preliminar do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo	Versão preliminar consiste neste documento, que engloba todas as etapas realizadas no plano em um único volume.

Fonte: elaborado pelos autores.

[4]Conselho Municipal de Turismo.

Pôde-se perceber que as etapas constituem de uma forma ordenada e coesa o Plano de Trabalho para a execução final do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012), consistindo-se assim como um instrumento, que pressupõe a participação do trade turístico em todas as instancias. Somado a isso, foram realizadas relatórios gerados a partir da oficina de mobilização e formação da equipe de trabalho e do diagnóstico da gestão, contribuindo na construção do Plano de Trabalho.

Entre a Oficina de mobilização e formação de equipe de trabalho (etapa 1) e a Versão preliminar do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo (etapa 5), transcorreram-se aproximadamente 530 dias. Percebe-se que o longo e detalhado trabalho foram eficientes para a mobilização e articulação dos atores locais da atividade turística.

Após a elaboração e execução de tais etapas foi elaborado um Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Municipal do Turismo inicial e preliminar apresentado ao Ministério do Turismo, chamado, pelos formuladores do plano, de produto 5 que constitui a 5ª etapa do Plano de Trabalho.

A terceira etapa do Plano de Trabalho é composta pelas estratégias e pelo plano de ação, para tanto, foram sugeridas 26 estratégias, complementadas por 45 ações divididas em 5 eixos temáticos: planejamento e gestão estratégica do turismo; qualificação da oferta turística; gestão do uso turístico dos recursos naturais, culturais e do patrimônio histórico; melhoria de estrutura, organização e operação da gestão turística e gestão do meio ambiente. Cada um dos eixos é composto por ações.

Foram relacionadas, para cada uma das ações, o orçamento para a concretização da ação, um prazo de inicio e outro de término, sendo o prazo mais recente para o inicio das atividades o mês de fevereiro de 2013, o prazo mais longo para o término das ações é junho de 2015. Ressalta-se que para cada uma das ações são estabelecidas etapas de concretização da ação, com respectiva descrição, quais as estruturas municipais envolvidas e um cronograma mensal para a concretização das etapas das ações; há ainda um quadro estabelecendo de que forma o orçamento será investido. Além disso, para cada ação são estruturados os resultados esperados.

Considerações Finais

Ao findar esta pesquisa percebe-se que o planejamento turístico é de extrema importância para a estruturação das atividades turísticas de uma cidade e sua posterior consolidação. Buscando este entendimento percebeu-se na literatura modelos de sistemas turísticos sendo aplicados com o objetivo de compreender uma determinada localidade e como as relações entre os diversos sujeitos acontecem, tal como o Sistema Territorial Turístico desenvolvido por Anjos (2004). Tais sistemas auxiliam em um planejamento que integra as necessidades da população local como um todo e ainda ajudam a melhorar o que já está sendo muito bem desenvolvido pelo planejamento público.

Além disso, compreendeu-se que os planos comportam-se como importantes instrumentos de compilação das informações referentes aos sistemas e subsistemas turísticos de um município. No caso do objeto de estudo desta pesquisa, o Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo (2012), caracterizou-se por ser um excelente instrumento de planejamento para a atual gestão pública da cidade, pois elenca em seu conteúdo diversas estratégias e ações para o desenvolvimento da atividade turística.

Do mesmo modo, o Plano possui a importante função de fortalecer os empreendimentos ligados a este setor, bem como os anseios demais componentes, caracterizando-se por ser participativo. Cabe ressaltar ainda que, o referido plano contempla as mais variadas áreas do turismo do município de Bombinhas. Entretanto, o mesmo plano caracteriza-se por ser a curto prazo, tendo em vista que os prazos finais para a realização das metas e o cronograma das etapas das ações apresentam datas de junho de 2015.

Referências

ACERENZA, M. A. **Administração do Turismo**: planejamento e direção. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

ANJOS, F. A. **Processo de planejamento e gestão de territórios turísticos:** uma proposta sistêmica. 256 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, 2004.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ. Disponível em: <http://www.amfri.org.br>. Acesso em: 23 set. 2012.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA FOZ DO RIO ITAJAÍ. Instituto Cenecista Fayal de Ensino Superior. **Plano Estratégico de Marketing Integrado.** Itajaí, 2007.

BOMBINHAS. Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. **Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão Pública do Turismo de Bombinhas.** Bombinhas, 2012a. Disponível em: <http://turismo.bombinhas. sc.gov.br/downloads/>. Acesso em: 30 abr. 2013.

BOMBINHAS. Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. **Revista Institucional da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Bombinhas**. Bombinhas, 2012b. Disponível em: <http://turismo. bombinhas.sc.gov.br/downloads/>. Acesso em: 30 abr. 2013.

BOMBINHAS. Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico. DuoPlan Consultoria Planejamento e Projetos. **Pesquisa de Demanda Turística Bombinhas – Santa Catarina.** Bombinhas, 2010. Disponível em: <http://turismo.bombinhas.sc.gov.br/downloads/>. Acesso em: 30 abr. 2013.

BOMBINHAS. Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico. **Inventário Turístico**. Bombinhas, 2011. Disponível em: <http://turismo.bombinhas.sc.gov.br/downloads/>. Acesso em: 30 abr. 2013.

BOULLÓN, R.C. **Planejamento do espaço Turístico**. Bauru, SP: EDUSC. 2002.

BURNS, P. M. Tourism planning a third way? **Annals of tourism research.**v.31, n.1, p. 24-43, 2004.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://novoportal.celesc.com.br/portal/>. Acesso em: 23 set. 2012.

CHOI, H. C.; SIRAKAYA, E. **Sustainability indicators for managing community tourism.** Tourism Management. v. 27, p. 1274-1289, 2006

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO. Disponível em:<http://novo.casan.com.br/menu-conteudo/index/url/municipios atendidos#100>. Acesso em: 23 set. 2012.

COSTA VERDE E MAR. Disponível em: <http://www.costaverdemar.com.br/pt/municipios/bombinhas/>. Acesso em: 23 set. 2012.

HALL, C. M. **Planejamento Turístico:** políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2004.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 set. 2012.

INFRAERO. Voos. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/voos/index_2.aspx.> Acesso em: 23 set.2012.

LAI, k.; LI, f.; FENG, X. Gap between tourism planning and implementation: A case of China. **Tourism management.** v. 27, p. 1171-1180, 2006.

LIMBERGER, *et al*. Análise da implantação e operação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itajaí (SC). **Caderno Virtual de Turismo**. V.11, n. 1, p.78-94, abr. 2012.

PÍER TURÍSTICO DE ITAJAÍ. Disponível em: <http://www.pierturisticoitajai.com.br/conteudo.php?IDSESSAO=15&titulo=P%EDer>. Acesso em: 23 set. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS. Disponível em: <http://www.bombinhas.sc.gov.br/>. Acesso em: 23 set.2012.

RUSCHMANN, D. v. M; WIDNER, G. M. Planejamento turístico**.** In: ANSARAH, M. G. R. (org.). **Turismo.** Como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC, 2001.

SARANIEMI, S.; KYLANEN, M. Problematizing the concept of tourism destination: An analysis of different theoretical approaches. **Journal of travel research**. v.xx, n. x, p. 1-11, 2010.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Indicadores Educacionais. Disponível em: <www.sed.sc.gov.br/secretaria/documentos/.../1194-indicadores-ideb-s>. Acesso em: 01 out. 2012.